

GUARUJÁ

Tucano F-27

Idéia que Ovni derrubou avião ganha força

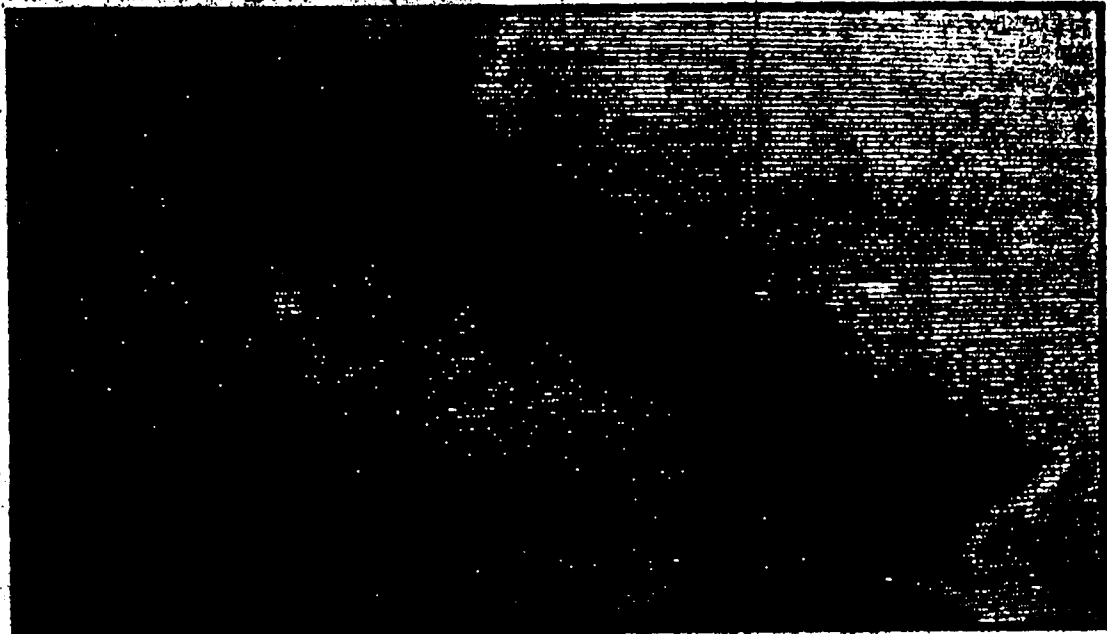
Apesar da negativa da Base Aérea, ufólogos de Guarujá acham que isso pode mesmo ter ocorrido

Da S. J. /

Conforme as imagens de TV mostradas no último domingo, pode ter sido um objeto voador não identificado (Ovni) que cruzou o espaço aéreo da orla marítima no dia 14 de novembro de 1996, no momento em que o avião Tucano (T-27) da Esquadilha da Fuzileira perdeu a asa direita em pleno voo e caiu, provocando a morte do estudante Edson Santiago do Brito. Os ufólogos admitem que o objeto pode ter sido responsável pela queda do aparelho. Mas a Base Aérea de Santos descarta essa possibilidade.

O Tucano, avião projetado para manobras radicais em treinos, era conduzido pelo capitão-aviador Barreto, na tarde daquele sábado ensolarado, quando, sem que ninguém possa explicar, num acidente inédito na história da aviação, a asa do T-27 partiu.

Técnicos e engenheiros da Embraer e do Centro Tecnológico da Aeronáutica (CTA), concluíram que houve fadiga do equipamento, o que provocou a queda do aparelho. Mas, há poucos dias, o presidente do Centro de Pesquisas Ufológicas do Ceará (CPU), Reginaldo Athayde, observando cópia das imagens filmadas, notou um misterioso ponto



No filme feito por um cinegrafista amador, o ponto circulado representa o objeto voador

negro que, aparentemente, passa a dois metros do avião, seguindo uma trajetória ligeiramente ascendente, com velocidade superior três vezes à do Tucano — os cálculos foram feitos por Athayde, estudando as fotos por computador.

Para o pesquisador do Grupo Ufológico de Guarujá (GUG), Edson Boaventura Júnior, a Força Aérea

não tem dados ou informações que possam levar a uma análise mais precisa do acontecido, e não ser a filmagem, que é de péssima qualidade. É necessário, segundo ele, obter um filme original e submeter a esse processo, para se saber a que distância o objeto estava do avião.

Ele entende que o ponto negro que cruzou o espaço aéreo não é um

meteorito, bello meteorológico ou um pássaro. Trata-se de um Ovni.

"Passos que quanto mais as forças armadas tentam negar o fenômeno Ovni, mais ele se mostra presente", diz Boaventura, acha que não se pode afirmar, como diz Reginaldo Athayde, que esse objeto tenha provocado o rompimento da asa do Tucano por causa das vibrações na es-

trutura do aparelho.

"Eu prefiro ficar com o Ovni, qualquer outra coisa que se afirma será mera especulação", diz o pesquisador do GUG. Outro pesquisado cuidadoso, o presidente do Instituto Nacional de Investigação e Fundamentos Aero-Espaciais (Inaf), Cláudio Covo, diz que não dá para saber nada a distância correta que o ponto negro estava do Tucano. "É preciso descobrir, para isso, o ângulo correto da câmera". Ele também é de opinião que não se pode afirmar, como o ufologista do Ceará, que o objeto tenha provocado a queda do avião.

Segundo Cláudio Covo, a Aeronáutica vem escondendo informações sobre Ovnis há 30 anos.

Base Aérea — O comandante da Base Aérea de Santos, coronel-aviador Marco Aurélio Ferreira da Gama, disse que as imagens mostradas pela tevê no último domingo não têm base técnica. "Eu vi o filme e não observei nada", contesta o comandante. Segundo ele, os estudos feitos pela Embraer estão muito claros, houve fadiga no equipamento. "Se algo tivesse tocado o avião, a ruptura da asa teria sido de outra forma e não aquela apontada pelos desgastes na estrutura", disse. A Embraer, segundo ele, ainda vai emitir um laudo definitivo sobre o acidente.

AR20307017115

15